

## EDITAL

### **CANDIDATURA AO CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL (CTeSP) DE DESENVOLVIMENTO PARA A WEB E DISPOSITIVOS MÓVEIS**

#### ○ **Preâmbulo**

Ao abrigo do acordo de parceria celebrado entre o IPV e a empresa Deloitte, os candidatos ao CTeSP de Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis poderão ser elegíveis ao programa BrightStart.

#### ○ **Condições de acesso**

1. Podem candidatar-se ao acesso do Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) de Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis (DWDM) da ESTGV todos os que estiverem nas condições definidas no artigo 40.º-E do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto, designadamente:
  - a) Os titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente;
  - b) Os que tenham sido aprovados nas provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos, realizadas, para o curso em causa, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de março, na sua redação atual.
2. Podem igualmente candidatar-se ao acesso ao CTeSP de DWDM os titulares de um diploma de especialização tecnológica, de um diploma de técnico superior profissional ou de um grau de ensino superior.
3. Os estudantes com deficiência têm prioridade na ocupação de um mínimo de duas vagas, até 4% das vagas que sejam fixadas no CTeSP para os quais reúnam as condições de ingresso.

○ **Condições de Ingresso**

1. As condições de ingresso têm como referencial os conhecimentos e aptidões correspondentes ao nível do ensino secundário na(s) área(s) relevante(s) para o curso. As áreas relevantes para o curso DWDM são a Matemática ou Desenho ou História e Cultura das Artes (n.º 3 do artigo 40.º -F do DL 74/2006, 24 março, alterado o republicado pelo DL 65/2018, de 16 agosto).
2. A verificação das condições de ingresso é efetuada por prova documental, nomeadamente nos casos de:
  - a) candidatos abrangidos pela alínea a) do ponto 1 das condições de acesso, através da apresentação de diploma do ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente;
  - b) candidatos abrangidos pela alínea b) do ponto 1 das condições de acesso, através da apresentação de documentação do estabelecimento de ensino superior onde as provas foram realizadas, que as discrimine e esclareça o seu conteúdo, bem como a respetiva classificação;
  - c) candidatos abrangidos pelo ponto 2 das condições de acesso, através da apresentação de diploma que comprove a titularidade da habilitação.
3. Caso os candidatos não reúnam as condições de ingresso, podem adquiri-las mediante aprovação numa prova, a realizar na ESTGV, cujo referencial de conhecimentos e aptidões corresponde ao nível do ensino secundário na(s) área(s) relevante(s) do curso.

○ **Estrutura e referenciais da prova (para candidatos que não reúnam as condições de ingresso)**

Os candidatos que não reúnam as condições de ingresso têm de realizar uma prova. A estrutura e referenciais da prova, a realizar na ESTGV, para o curso, encontram-se no anexo I do presente edital.

A prova tem como referencial os conhecimentos e aptidões correspondentes ao nível do ensino secundário na(s) área(s) relevante(s) para o curso.

### ○ **Processo de Candidatura**

A candidatura é feita pelos interessados, através de um dos seguintes meios:

- Online: <http://www.estgv.ipv.pt/candidaturas>
- Presencialmente nos Serviços Académicos da ESTGV, mediante preenchimento de impresso próprio (imq\*05.02.36 candidatura a curso(s) técnico superior profissional), que se encontra disponível na Secretaria Virtual do IPV – <http://www.ipv.pt/sv.htm>.

### ○ **Vagas**

O curso funciona em regime diurno e tem 25 vagas para novos alunos.

Tendo em conta o referido no ponto 3 das condições de acesso, os estudantes com deficiência têm prioridade na ocupação de 2 (duas) das vagas fixadas para os quais reúnam as condições de ingresso.

A comprovação da deficiência é determinada através da apresentação, pelo candidato, de um atestado médico de incapacidade multiuso emitido nos termos estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 202/96, de 23 de outubro, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 174/97, de 19 de julho, e 291/2009, de 12 de outubro.

O funcionamento do CTESP é condicionado pela existência de um número mínimo de 10 (dez) candidatos admitidos e matriculados no curso.

### ○ **Prazos de candidatura**

1. Apresentação das candidaturas.....de 22.07 a 27.08
2. Afixação da lista provisória de candidatos admitidos ao concurso, admitidos à prova e excluídos do concurso .....02.09
3. Reclamações .....03.09



4. Inscrição na prova (candidatos que não reúnam as condições de ingresso) ..... 02.09 a 04.09
5. Decisão sobre as reclamações e afixação da lista final de candidatos admitidos ao concurso, admitidos à prova e excluídos do concurso ..... 04.09
6. Realização de entrevistas e dinâmicas de grupo ..... 03.09 a 07.09
7. Realização da prova (candidatos que não reúnam as condições de ingresso) ..... 05.09
8. Afixação da lista de classificação provisória da prova e da lista provisória de ordenação dos candidatos ..... 09.09
9. Reclamações ..... 10.09
10. Decisão sobre as reclamações e afixação da lista de classificação final da prova e da lista final de ordenação dos candidatos ..... 11.09
11. Matrícula e inscrição ..... de 11.09 a 16.09

o **Taxas e propinas\***

1. Taxa de matrícula e inscrição anual: 20 €;
2. Seguro escolar anual: 4,36 €;
3. Propina anual: 780 €;
4. Modalidades de pagamento da propina: o pagamento da propina por ano letivo pode ser efetuado na totalidade, no ato da matrícula e inscrição, ou em 10 prestações.

\* Valores fixados para o ano letivo de 2019/2020.

o **Júri**

A apreciação das candidaturas é efetuada por um júri nomeado pelo Presidente da ESTGV, mediante proposta do Conselho Técnico-Científico. Para efeitos de organização e realização das provas, entre outros, o júri será assessorado, por uma comissão de apoio, nomeada pelo Presidente da ESTGV, mediante solicitação do júri.

○ **CrITÉrios de seriação**

A seriação é realizada em duas etapas de aplicação sucessiva:

a) Na primeira etapa, as candidaturas são selecionadas através de dinâmicas de grupo e entrevistas de carácter eliminatório, realizadas nas instalações da ESTGV/IPV em datas a anunciar posteriormente. As dinâmicas de grupo são constituídas por um conjunto de provas de avaliação de capacidade dos candidatos em áreas como o raciocínio lógico e *soft skills*. Os critérios considerados na avaliação das dinâmicas de grupo e nas entrevistas são os seguintes:

- Capacidade de comunicação;
- Espírito Crítico;
- Liderança;
- Trabalho em Equipa;
- Dinamismo e Proatividade;
- Gestão do Tempo;
- Raciocínio Lógico;
- Aptidão para Inglês.

b) Na segunda etapa, a seriação dos candidatos é efetuada de acordo com a tabela seguinte:

	Pontos
1) Candidatos titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente com disciplina(s) na(s) área(s) relevante(s) do curso	
1.1) Titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente;	6
1.2) Classificação final da habilitação da alínea anterior.	(*) 3
2) Candidatos titulares de um diploma de especialização tecnológica, de um diploma de técnico superior profissional ou de um grau de ensino superior, com disciplina(s) na(s) área(s) relevante(s) do curso	
2.1) Titulares de um diploma de especialização tecnológica, de um diploma de técnico superior profissional ou de um grau de ensino superior;	5
2.2) Classificação final da habilitação da alínea anterior.	(*) 2



3) Candidatos titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente sem disciplina(s) na(s) área(s) relevante(s) do curso	
3.1) Titulares de um curso de ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente;	4
3.2) Classificação da prova.	(*) 1
4) Candidatos titulares de um diploma de especialização tecnológica, de um diploma de técnico superior profissional ou de um grau de ensino superior, sem disciplina(s) na(s) área(s) relevante(s) do curso	
4.1) Titulares de um diploma de especialização tecnológica, de um diploma de técnico superior profissional ou de um grau de ensino superior;	3
4.2) Classificação da prova.	(*) 1
5) Candidatos que tenham sido aprovados nas provas especialmente adequadas, destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos, realizadas, para o curso em causa, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de março, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 113/2014, de 16 de julho, e 63/2016, de 13 de setembro.	
5.1) Aprovados nas provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos	3
5.2) Classificação final da prova especialmente adequada destinada a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos.	(*) 1

Nas linhas referenciadas com (\*), a pontuação depende da nota do candidato, sendo calculada através da fórmula:  $\frac{\text{nota do aluno}}{20} \times \text{Pontos}$

Para os candidatos cujos diplomas não apresentem classificação final, será considerada uma classificação de 10 valores para a atribuição da pontuação respetiva.

Caso o candidato apresente documentação que se enquadre em mais do que um item da tabela, será seriado tendo em conta o item que mais o favoreça.

CrITÉRIOS de desempate relativos às últimas colocações, caso necessário:

- Primeiro critério: maior classificação obtida na(s) disciplina(s) da(s) área(s) relevante(s) do curso ou na prova realizada pelos candidatos que não reúnam as condições de ingresso ou na prova de conhecimentos específicos especialmente adequada para maiores de 23 anos;
- Segundo critério: maior número de disciplinas afins à área do CTeSP;

- Terceiro critério: maior média aritmética, arredondada às décimas, das classificações das disciplinas consideradas no segundo critério.

- **Documentos necessários para a instrução do processo**

- Documentos de identificação civil e de identificação fiscal
- Procuração, quando representado por procurador

Conforme a situação do candidato:

- Certidão de aprovação num curso do ensino secundário ou de habilitação legalmente equivalente, com a respetiva classificação final e classificação de cada uma das disciplinas aprovadas;
- Diploma de Especialização Tecnológica, com a respetiva classificação final e classificação de cada uma das disciplinas aprovadas;
- Diploma de Técnico Superior Profissional, com a respetiva classificação final e classificação de cada uma das disciplinas aprovadas;
- Diploma/certificado de habilitações que comprove a titularidade de um curso de ensino superior, com a respetiva classificação final e classificação de cada uma das disciplinas aprovadas;
- Documentação relativa à realização das provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos para o curso em causa, ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 64/2006, de 21 de março, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 113/2014, de 16 de julho, e 63/2016, de 13 de setembro, nomeadamente, que as discrimine e esclareça o seu conteúdo, bem como a respetiva classificação;
- Atestado médico de incapacidade multiuso emitido nos termos estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 202/96, de 23 de outubro, alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 174/97, de 19 de julho, e 291/2009, de 12 de outubro, para comprovação da deficiência.

O início das aulas do CTeSP está previsto para o dia 16 de setembro de 2019



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

**IPV – ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE VISEU**

Qualquer esclarecimento adicional relativo a cada um dos CTeSP, poderá ser obtido através do e-mail: [servicosacademicos@estgv.ipv.pt](mailto:servicosacademicos@estgv.ipv.pt)

Viseu, 19 de julho de 2019

O Presidente da ESTGV

---

(Eng.º Paulo Miguel Ferreira de Castro Mendes)